

O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA EJA: EXPERIÊNCIA VIVENCIADA NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA¹

Mariane da Silva Guimarães²
Maria Bernadete Albino de Lima³
Valdecy Margarida da Silva⁴

RESUMO

Sabe-se que o Brasil ainda apresenta um grande número de analfabetos, pois parte da população, alguns ainda na infância, precisaram largar os estudos para ir em busca de melhores condições de vida. O processo de alfabetização e letramento permite que o sujeito adquira habilidades cognitivas básicas, que possam contribuir para seu desenvolvimento e qualidade de vida. Nesse sentido, é de suma importância a implementação de turmas de EJA em todo o território brasileiro. O Programa de Residência Pedagógica - PRP, é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, que tem por objetivo desenvolver projetos institucionais implementados por Instituições de Ensino Superior, colaborando para o enriquecimento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura. Diante disso, o presente trabalho irá abordar as experiências que vêm sendo observadas e vivenciadas em uma escola da rede municipal na cidade de Campina Grande - PB, na oportunidade da educação de jovens e adultos, juntamente com apoio da professora preceptora. Assim, a partir da participação no Programa Residência Pedagógica (PRP), o objetivo deste trabalho é abordar o como ocorre o processo de alfabetização e letramento dos sujeitos da EJA a partir das atividades desenvolvidas, nas séries do ciclo I e II na Escola Municipal Félix Araújo, bem como enriquecer o aprofundamento na prática pedagógica para esse público, aliada a teoria que aprendida na graduação. A abordagem da pesquisa foi qualitativa, tendo como metodologia uma pesquisa de cunho bibliográfico com base nas ideias de Paulo Freire (1996), Emília Ferreiro (1995), Ana Teberosky (1986) e Magda Soares (2003), que trazem abordagens sobre o processo de aprendizagem na perspectiva de alfabetização e letramento, e relato de experiência do Programa de Residência Pedagógica.

Palavras-chave: Alfabetização, Letramento, Educação de Jovens e Adultos.

INTRODUÇÃO

Saber ler e escrever é essencial para que todo indivíduo seja capaz de se desenvolver. Assim, a alfabetização e o letramento se configuram como um processo em que o indivíduo adquire habilidades cognitivas básicas, que possam contribuir para seu desenvolvimento

¹ Programa de Residência Pedagógica financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

²Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, marianeguimaraes83@gmail.com;

³ Professora preceptora da Escola Municipal de Ensino Fundamental Félix Araújo,

⁴ Professora Doutora associada do Departamento de Educação da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, valmargarida@yahoo.com.br;



pleno. Magda Soares (2003) afirma que, “Letrar é mais que alfabetizar, é ensinar a ler e escrever dentro de um contexto onde a escrita e a leitura tenham sentido e façam parte da vida do aluno.” Dessa forma, é necessário ter alguns cuidados ao guiar a alfabetização, pois ensinar apenas a ler e a escrever é insuficiente, os indivíduos podem até alcançar os níveis de alfabetização funcional na qual as pessoas sabem ler e escrever, entretanto se não compreendem a realidade, não são capazes de fazer uso desse conhecimento dentro do meio social.

“Por isso é que, na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática.” (FREIRE,1996). Paulo Freire (1996) ressalta a relevância da ética na prática didático-pedagógica do professor, uma ética centrada na luta contra a manifestação discriminatória relacionada à raça, classe ou gênero. Considerando que a prática pedagógica está indissociavelmente ligada à ética, é na sala de aula que a fomentamos por meio dos conteúdos que lecionamos e na forma como abordamos e discordamos de determinados temas. No entanto, como educadores, é imperativo que, na nossa crítica, evitemos qualquer forma de falsidade. É de suma importância que a nossa formação científica seja fundamentada no respeito ao outro, na coerência e na habilidade de viver e aprender com a diversidade.

Alfabetização e letramento são conceitos relacionados ao processo de aprendizagem da leitura e da escrita na educação, embora estejam interligados, eles possuem significados distintos. A alfabetização trata do processo de aprendizagem do alfabeto e da escrita, como também do desenvolvimento de habilidades de leitura. Refere-se ao aprendizado da decodificação dos símbolos gráficos e a correspondência entre sons e letras, a escrita das mesmas para formação de palavras e construção de frases e textos. Esse processo é extremamente importante para que o indivíduo possa compreender e se comunicar por meio da linguagem escrita. Dessa forma, a alfabetização é fundamental para o letramento e para a participação plena na sociedade.

O letramento é o conjunto de habilidades e competências que o indivíduo adquire para utilizar a leitura e a escrita de forma eficiente e adequada em diferentes situações sociais para participar plenamente da sociedade, é o uso social da escrita que envolve a compreensão e a produção de diferentes tipos de textos, a interpretação de informações, a reflexão crítica sobre o que é lido e escrito, entre outras habilidades. Com o letramento, o indivíduo adquire a capacidade de utilizar a linguagem escrita em diferentes contextos, compreendendo e produzindo textos com diferentes propósitos e gêneros textuais. Envolve também o domínio

da língua escrita e sua utilização em diferentes contextos, como a leitura de jornais, revistas, livros, artigos científicos, documentos oficiais, entre outros, bem como a produção de textos com diferentes origens, como relatórios, resenhas, cartas, e-mails, entre outros.

Nesse sentido, o processo de aprendizagem da leitura e da escrita tem influência nos processos cognitivos, pois a partir deles tenta-se compreender como a criança estabelece algumas hipóteses e constrói o seu conhecimento. Nesse sentido, Emília Ferreiro e Ana Teberosky (1986, p.30) expõem que o sujeito passa por estágios durante a aquisição do código escrito, caracterizando assim uma concepção evolutiva na aprendizagem da escrita. Ferreiro (1995, p.21) considera ainda que a aprendizagem se realiza na construção que a próprio sujeito faz sobre o objeto a ser conhecido, neste caso, a escrita e que a aprendizagem ocorre na interação entre o objeto do conhecimento (língua escrita) e o sujeito cognoscente (que quer conhecer). Dessa forma, o sujeito não faz uma reprodução da escrita do jeito que se vê e se encontra na realidade, mas faz uma reinvenção desse sistema, em construção própria, a partir da compreensão pessoal e da experiência vivenciada.

Assim, como educador, o professor é um profissional da pedagogia política, pedagogia da esperança, e como defende Paulo Freire (1996), pioneiro na alfabetização de jovens e adultos, os educadores precisam estabelecer conhecimentos de aprendizagem e os alunos são um dos princípios básicos, eixos de todo o trabalho.

A Educação de Jovens e Adultos é uma modalidade de ensino destinada a educandos jovens e adultos que não puderam concluir seus estudos na idade adequada. O papel do professor na educação de jovens e adultos da EJA é importante para o processo de reingresso do aluno em sala de aula, o perfil do professor é fundamental para o sucesso acadêmico dos alunos adultos e, para muitos, o professor serve de modelo. Acredita-se que a educação EJA para jovens e adultos pode mudar significativamente a vida de uma pessoa, dando-lhe a oportunidade de viver em uma sociedade democrática, justa e igualitária, com direitos e responsabilidades.

Pelo exposto, o presente trabalho tem como tema “O processo de Alfabetização e Letramento na EJA: experiência vivenciada no Programa de Residência Pedagógica”. Sendo assim, a escolha do título foi pensada com o intuito de relatar a experiência vivida no Programa de Residência Pedagógica, a fim de abordar o como ocorre o processo de alfabetização e letramento dos sujeitos da EJA a partir das atividades desenvolvidas, nas séries do ciclo I e II na Escola Municipal Félix Araújo, bem como enriquecer o aprofundamento na prática pedagógica para esse público, aliada a teoria que aprendida na graduação.

METODOLOGIA

O Programa de Residência Pedagógica teve duração de duração do programa teve duração de 6 meses, e foi realizado na turma do Ciclo I, que atende do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental, na Escola Municipal Félix Araújo, localizada na Rua Otacílio Nepomuceno, S/N Catolé, no município de Campina Grande - PB. O grupo era formado por quatro alunas do curso de pedagogia, Mariane Guimarães, Sara Iasmin, Mariana Cadete e Maria Gabriela. Tivemos a Profa. Dra. Valdecy Margarida por nossa professora orientadora, e a Professora Bernadete Albino por nossa professora receptora.

Durante a realização do pode-se perceber como a EJA é caracterizada, e como os conteúdos são trabalhados, pois nessa modalidade de ensino deve-se levar em conta as experiências de vida que cada sujeito traz consigo. Também deve-se usar estratégias diferentes de ensino, desde a elaboração de uma atividade, até a forma de explicar e expor algum conteúdo.

Durante esse processo, pode-se ver na prática como ocorre a alfabetização e o letramento dos sujeitos da EJA, quais meios e práticas pedagógicas são utilizadas para que nesse processo esses indivíduos possam ter uma educação de qualidade, já que por questões múltiplas, não pode acontecer durante a infância deles. Em todo esse processo, pode-se perceber que eles possuem muita força de vontade para aprender, apesar do cansaço e as adversidades da vida corriqueira, buscam a educação em virtude de uma melhor qualidade de vida.

Nos primeiros dias, a professora foi explicando como os alunos se encontravam, quais as dificuldades, e como ela estava organizando o trabalho dos conteúdos a serem abordados durante o ano. Conversamos com alunos, sobre suas histórias de vida e porque decidiram entrar e cursar a EJA, muitos deles falaram que tinham muita vontade de aprender a ler e a escrever, outros queriam concluir os estudos para irem em busca de melhores empregos e garantir uma qualidade de vida melhor. Durante o programa, além de dar suporte na realização das atividades, também ministramos algumas aulas, com a supervisão e orientação da professora receptora.

Figura 1: Turma do Ciclo I EJA



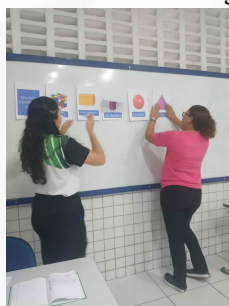
Fonte: Autoria própria, 2023

Figura 2: Apoio na realização das atividades



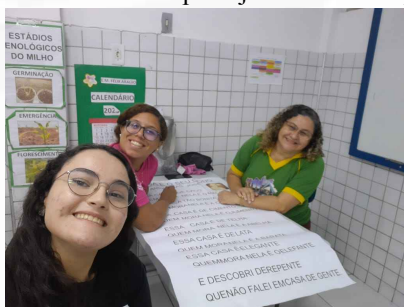
Fonte: Autoria própria, 2023

Figura 4: Aula sobre os sólidos geométricos



Fonte: Autoria própria, 2023

Figura 5: Reunião de alinhamento e planejamento com a professora receptora



Fonte: Autoria própria, 2023

A partir disso, nas reuniões com a professora receptora, fomos planejando o trabalho que seria feito com esses alunos, planejamento de aulas e os tipos de atividades que seriam feitas, além dos projetos que são enviados pela Seduc. Todo mês, planejamos sequências didáticas para serem trabalhadas com a turma, sobre os temas da temática do bimestre, como a temática da Unidade III: “Literatura na diversidade cultural Brasileira”, que trabalhamos com

as matrizes europeia, indígena e africana, trazendo as figuras de Cora Coralina, Marcia Kambeba e Solano Trindade, para representar cada matriz da diversidade brasileira.

Ao final de cada bimestre, as duas turmas de EJA da escola fazem o “chaletando”, momento de culminância do bimestre, abordando todo o eixo temático e conteúdo que foi trabalhado durante todo o bimestre.

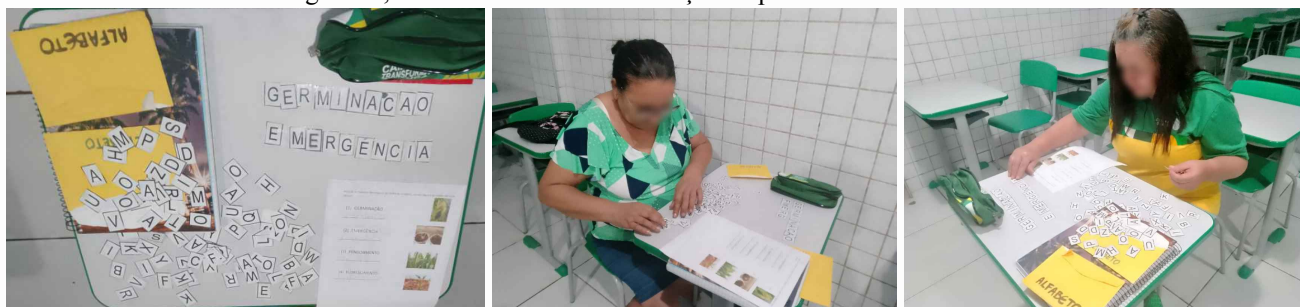
Figuras 6 e 7: Chaletando da Unidade III: “Literatura na diversidade cultural Brasileira”



Fonte: Autoria própria, 2023

Em relação à leitura e a escrita, todos os dias usamos as “Caixas de leitura”, na qual se tratam de 3 caixas de papelão personalizadas, e divididas entre palavras, frases e pequenos textos, na qual, em todo início da aulas, são distribuídas entre os alunos para que eles escolham e façam a leitura daquilo que escolheram. Aos alunos que já conseguem ter um certo domínio da leitura, são ofertados livros, na qual fazem a leitura de algumas páginas. Primeiro, os alunos fazem uma leitura silenciosa, depois, vamos ao encontro de cada um para fazer o acompanhamento sempre observando a entonação e a pronúncia do que estão lendo. Além dos textos abordados nas atividades, trabalha sempre a contagem de versos, palavras que rimam, significado de palavras desconhecidas, identificação do título e do autor, entonação na leitura, leitura individual e coletiva.

Figuras 8, 9 e 10: Atividade de formação de palavras utilizando o alfabeto móvel

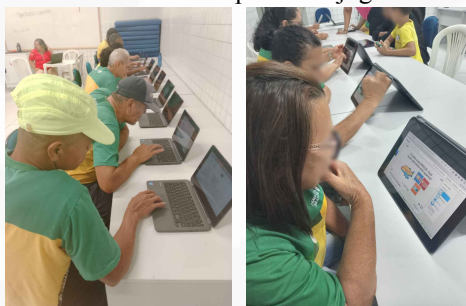


Fonte: Autoria própria, 2023

Ainda sobre as atividades, mesmo que o conteúdo seja o mesmo que trabalhamos com as crianças, as propostas são diferentes, sempre procuramos trazer algo da realidade, e que faça associação do conteúdo com as experiências de vida que eles trazem, como por exemplo: estudo sobre os Estádios fenológicos do milho, além de trazer toda a explicação sobre esse conteúdo, pudemos ouvir as experiências de alguns alunos que trabalham com a agricultura, e tem até mais propriedade, para falar sobre, do que a gente, pois viveram aquilo na prática.

Em relação aos estudos da Matemática e do raciocínio lógico, percebemos que eles possuem muita facilidades, em especial com a cálculo mental, mas quando vão passar isso para o papel, ainda têm dificuldades, em saber o lugar de cada número, quando trabalhamos subtração dentro do quadro QVL, por exemplo. Então, fomos trabalhando atividades para eles exercitarem, em especial atividades com adição e subtração. No trabalho de Sistema Monetário, fizemos o uso de jogos virtuais, usando os chromebooks da escola, na qual eles tiveram acesso a jogos de diferentes tipos, envolvendo o sistema monetário, como o reconhecimento do valor das cédulas, jogos de identificar qual cédula usar para pagar tal produto, identificar na situação quanto iria receber de troco, diversas situações problemas que envolviam o sistema monetário.

Figuras 11 e 12: Aula sobre o sistema monetário a partir de jogos virtuais, utilizando os chromebooks



Fonte: Autoria própria, 2023

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A alfabetização e a Educação de Jovens e Adultos (EJA) desempenham papéis cruciais no desenvolvimento educacional e social de uma sociedade. A capacidade de ler e escrever não fornece apenas acesso aos conhecimentos fundamentais, mas também fortalece a autonomia individual e a participação cidadã. No contexto da EJA, a importância da modalidade de ensino torna-se ainda mais evidente, uma vez que atende a um público que, por diferentes motivos, não teve acesso à educação formal em idade correspondente.

Investir na alfabetização e na EJA é investir no empoderamento de indivíduos e na promoção da igualdade de oportunidades. Essa abordagem educacional não apenas supera barreiras educacionais, mas também contribui para a redução das desigualdades sociais, possibilitando que jovens e adultos desenvolvam habilidades essenciais para a vida cotidiana, o mercado de trabalho e a plena participação na sociedade.

A partir da experiência vivência no Programa de Residência Pedagógica, percebe-se que é extremamente importante considerar a diversidade de experiências e trajetórias de aprendizado, a EJA cria um ambiente inclusivo que respeita as especificidades de cada estudante, valorizando suas vivências e promovendo uma educação mais contextualizada e significativa. Portanto, investir em programas eficazes de alfabetização e EJA não apenas transforma vidas individualmente, mas também contribui para o fortalecimento da base educacional de uma sociedade como um todo.

REFERÊNCIAS

Freire, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. -São Paulo: Paz e Terra, 1996 (Coleção Leitura).

FERREIRO, E. **Desenvolvimento da alfabetização: psicogênese**. In: FERREIRO, E. (Ed.). [S.l.: s.n.]. cap. 2.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento: caminhos e descaminhos**. Disponível em: <<https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/40142/1/01d16t07.pdf>>. Acesso em 25 jun 2023.